Acervo: Biblioteca PúbLica de SC

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO II | Laguna (Santa Catharina), 30 de Novembro de 1919 | Num. 72

EFFIGIES E MEDALHAS

E' o titulo de um livro de chronicas do dr. Hollanda Cavalcanti, sobejamente conhecido no mundo das letras. A referida obra contem 23 chronicas, cada qual a mais scintillante, cujos titulos são os seguintes: Relevo de Medalha, O ultimo spartano, A Effigie de Sakyamuni, Jesus, Carta para longe, Guitarras e madriguaes, Crianças, A idade cruel, Gabriel d'Annunzio, Mulheres, A flauta do meu biscuit, Elogio de um vagabundo, Um apostolo de Thenis, Mocidade que morre, Arte, Mestre Vicente, Os loiros de um talento, Imperio da belleza, Fatima vae morrer, Egresso de Castalia, Amanhã, Legenda da Paz, e Ferrolho.

Todas essas chronicas são de um estylo leve e attraente, escriptas com arte e cheias de emocionantes passagens, que são o reflexo nitido da alma togosa de um talento de escól, que traçou aquellas linhas com o espirito voluteando pelas regiões azulinas do Olympo.

Todas as chronicas são impeccaveis, mas, como é natural ha uma, para nós, que sobresáe a todas; esta é *Imperio da belleza*...

E não podemos fugir ao desejo de publicar um topico da esplendida chronica:

"..... .....

.....

Belleza!... Eloquencia que fala e convence por entre a geometria semidivina da fórma!...

Belleza!... Sonho asiatico, reminiscencia de Sakiamuni purpurejante!...

Nesse imperio divino, bailam, por uma magia intensa, — o som, a luz, a côr e o prazer: — som de mil preces de amor, de mil poesias sonóras; — luz de olhares lentejoilantes, — côr de azas abertas, de lyrios e de léques, de rósas e de verbenas, de leite e de ambar, de topazios, de esmeraldas. de rubis e de cristaes, vislumbres que inebriam e arrebatam, mil pedrarias de diademas gregos, mil purpuras deslumbrantes, — aljofares e coráes, agua e perolas, — numa bruxoleante orgia de scintilações, reflectindo as blandicias magicas no oiro polido...

Quando a côrte passa, — nymphal sagrado, — tudo se rende captivo á loucura que alenta o brilho da belleza: — o céo, o sol, o mar, os homens e as cousas: o céo é mais cheio de gaze doirada; — a terra, como a India arcanosa dos budhas — agita os leques das suas plantas, evola o perfume das suas flôres quando ella passa, parecendo deixar por toda parte uma caricia; as aguas dos arroios são mais crystalinas e múrmuras, o sol mais quente e mais festivo, e o mar, embalando o somno lendario de Neptuno, vem, num lyrio alvo de espuma, beijar na areia os pés pequenos e formosos da belleza imperial que passa...

O homem, — teia de ambições, — atira-lhe o coração aos pés, bate-lhe palmas, e as cousas têm mais fulgor quando ella passa.

Belleza!... Geraste o orgulho, a ansia do oiro, o amor, o crime; a luz e a desgraça.

Belleza!... Extase eterno da juventude, imperio de sonhos e de lendas, vivo para o espiritualismo de tua alma e para o materialismo de tua apotheose deslumbradora..."

Fechando esta insignificante apreciação, agradecemos ao distincto belletrista a valiosa offerta do seu livro que vae figurar, na nossa estante, ao lado de outra obra sua tambem de valor: *Ephynges e Pyramides.*

O sabão *Yolanda* é o unico que não estraga a roupa.

CLAREANDO FACTOS E DESMENTINDO CALUMNIAS

A consciencia merinense declarou, hontem, banca rota.

Pelas 11 horas da manhã, ficou installado o Tribunal Correccional em que respondia como réo Alberto Dal Grande Brüggmann e a victima Padre Dr. Cesar Rossi.

Não sendo concedido a este ultimo esclarecer o facto, para que, a mentira não tivesse acceitação, perante o publico e o Tribunal a que a Promotoria appellou, o faço pelas columnas do conceituado semanario *O Dever.* Os vogaes chamados a julgar o réo eram os senhores Ayres Soares da Rosa, João Honorato de Carvalho e Alvim Setembrino Xavier.

Era sabido que João Honorato de Carvalho, votaria em favor do réo. Causou surpreza, o voto, tambem favoravel ao réo, do vogal Alvim Setembrino Xavier, porque dias antes assignara uma representação contra o réo Alberto Brüggmann, e offendera publicamente a testemunha João da Matta Soares, por achal-o muito amigo de Brüggmann, nesta questão.

A' ultima hora, porém, soube-se que fôra convencido pelos muitos pedidos de seu sogro, muitas vezes publicamente desfeiteado pelo mesmo Alberto Brüggmann.

O depoimento do réo é um accumulo de mentiras e contradições. Antes que tudo, diz elle que no dia 28 do passado, pelas 9 horas da manhã, em sua casa, insultei ao exmo. sr. dr. Governador do Estado.

Mentira e calumnia, pois eu nesse dia, ás 10 horas da manhã, ainda me achava em Villa Nova. A discussão havida em casa do telegraphista Brügmmann, quinze dias antes do dia 28 não foi com referencia ao Governador do Estado ou a quem quer que fosse, mas, apenas uma questão de nautica, pois, o sr. Brüggmann, acostumado a *soltar balões*, dissera que havia feito uma viagem do Rio de Janeiro a Cuba, em 2 1/2 dias!

Essa affirmação feita em tom serio, causou em mim a impressão de estar ouvindo um *fiteiro.* E como eu procurasse, por meios praticos, contradizer-lhe, exasperou-se, e, fazendo um gesto com que deu descanço a seus intestinos cheios de gazes, disse-me: « Isto para tua cara. » Insulto este que eu repelli com as mesmas palavras. Esta minha resposta parece que « ferira » a delicadeza da esposa, que, juntou-se ao marido para mais insultar-me Diante deste facto desagradavel e á vista duma senhora furiosa, nada absolutamente, respondi, como podem testemunhar a propria irmã e o cunhado dessa senhora, e o sr. Agostinho Faisca.

Depois deste incidente, nunca mais tornei a botar os pés em casa do sr. Brüggmann.

Foi isso a discussão e as offensas que Buggmann diz ter eu dirigido ao Governador.

No dia do inquerito elle não falou desse magno facto em que hoje estriba sua defesa; com certeza foi conselho de algum espertalhão acostumado a encobrir seus crimes e de mais companheiros, com a capa da politica.

Si, de facto, esse insulto que meu aggressor diz eu ter assacado contra o exmo. sr. Governador do Estado, teve lugar ás 9 horas da manhã, como somente ás 2 horas da tarde tomou vingança?!

Tenho certeza que as pessoas criteriosas, e especialmante o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, saberão collocar a verdade no seu verdadeiro lugar.

Quem o aconselhou a lançar mão dessa arma, ha de procurar todos os meios para que o *acto heroico* praticado pelo telegraphista Bruggmann, seja premiado com a medalha mandada cunhar de proposito (ao valor politico.)

Podendo-se então, repetir com o poeta, mutatis mutandis:

« In tempi piú feroci e men legiatri,
I ladri s'appiaccavo alle croci
In tempi men feroci e piú legiatri
S'appiccano le croci in petto ai ladri- »

O facto verdadeiro, occorreu assim:

Passando eu por perto da Estação Telegraphica, o sr. Brüggmann chamou-me e perguntou-me, por que motivo eu não queria jogar no seu cavallo, a que eu respondi que motivo nenhum havia, mas entendia de jogar em qualquer outro, menos no seu cavallo.

E o referido sr. Büggmann, atirou-me um insulto que ferio de perto a honra de minha mãe, insulto este, que, embora merecesse uma reação energica, apenas o repelli com estas palavras: « *Não sou teu irmão.* » — Foi quando o atrevido praticou o acto que hoje procura inverter.

Logo, não foi para defender a honra do exmo. sr. dr. Hercilio, (que nunca o ataquei), mas para defender as canellas do seu matungo, que elle fez a grande africa.

Muito embora o depoimento testemunhal, tenha sido o mais favoravel possivel, a mim; os jurados João Honorato de Carvalho e Alvim Setembrino Xavier, deram seus votos favoraveis ao réo. Isso não admira, si estudarmos os traços physionomicos de ambos, verdadeiros *especimens* lombrosianos, porquanto um tem duas vozes, e o outro, apezar de ter mais de 30 annos, é completamente imberbe.

Como Mario ante as ruinas de Carthago, choremos hoje a morte do caracter, esse sentimento que sempre distinguio os individuos cuja nobreza de sentimentos foi sempre o pharol a guiar-lhes seus passos na vida. Tudo tem evolucionado! *Tempora mutantur.*

O caracter do individuo, que era a guarda interior contra a corrupção da consciencia, foi aos poucos se tornando um vassalo ao serviço dos interesses pessoaes, e deixou de ser aquelle sentimento puro que nobilita o homem, para ser o fogo fatuo de uma virtude decadente. E assim, a consciencia posta ao serviço do caracter, quando este claudica, aquella perde a sua contestura moral e se transforma em cousa sem valia á mercê de interesses subalternos.

Eis o que se vê hoje em dia! Onde está, por isso, a segurança individual e a garantia da justiça?

Um homem de caracter é vilmente desfeiteado e appella para a justiça. Espera, confiante. Os juizes que têm de lavrar o *veridictum*, deixam de parte a consciencia, e com pulso firme vão sacrificar os principios mais sacrosantos do caracter!

O homem de bem é aggredido; si reage, vai para cadeia e muito facilmente é condemnado; si confia na justiça é ludibriado pelos seus representantes! A posição do homem de caracter, portanto, é insustentavel, e precisa ser muito forte para não froquear ante esse desmoronamento moral.

Imaginem, ser uma pessoa julgada por dois homens sem consciencia e completamente destituidos!

Cesar Rossi.

Prefiram o chá SALADA.

Miscellanea

O Narazaneiro (guaraná)

Quem diz civilização, diz sciencia. A sciencia, portanto, está por toda a parte, assim na historia, assim antes da historia. E' só collocando-nos no ponto de vista relativo, que poderemos bem comprehender o espectaculo da evolução das nossas sciencias.

Mas é sobretudo na esphera da medicina, que apparece em todo o seu dia o grande facto da collaboração de todas as gerações passadas, trabalhando, convergentes, em admiravel synergia, em todas as regiões da terra, para a execução da mesma grandiosa obra, — a civilização actual.

O homem primitivo, como o

Acervo: Biblioteca PúbLica de SC

homem moderno, precisava, antes de tudo, garantir a sua vida, defendendo-se de todas as causas de molestias.

Lançado no mundo, na mais completa nudez, desprovido de tudo, sem abrigo, contra as intemperies, sem armas para enfrentar a ameaça perpetua dos animaes ferozes, seus superiores em garras e dentes, o homem primitivo não tinha como unico instrumento de defeza, sinão a sua intelligencia. Era esta arma unica, que tinha de ser manejada em todas as direcções, que precisava ser afiada a todo momento, e que devia servir-lhe para tudo, dia e noite, desde o berço até a morte.

Sendo especiaes as suas condicções de existencia, a sua actividade intellectual, devia, naturalmente, exercer-se de acôrdo com as immisericordiosas exigencias do meio em que travava a lucta pela vida.

E' esta especialidade da lucta, que os modernos já não comprehendem, que faz apparecer o homem primitivo, como, totalmente differente do homem contemporaneo.

O homem, entretanto, é um só e, sempre o mesmo. Hoje, como na época *Elephas primogenius*, o homem combate pela vida e se é immensamente superior o numero de armas, de que actualmente dispõe, nem por isso precisa elle menos de contar com a necessidade de trazer sempre aguçada a sua intelligencia. E como é a sciencia que lhe ministra hoje, todas as armas e a sciencia é o producto do intellecto, é evidente que deve ter havido, em todos os tempos, uma condição fundamental, para a formação de uma sciencia, mais ou menos consistente.

Ora o nosso maior osgulho na actualidade, é affirmar a omnipotencia do methodo experimental. E' sobre este methodo, que se funda toda a somma do nosso saber; é elle que constitue a garantia suprema de todas as verdades adquiridas.

Não acceitamos, senão provisoriamente, uma asserção qualquer, venha ella de quem vier, se não fôr acompanhada da competente prova experimental. A razão moderna, não se curva senão deante da demonstração e esta só póde ser dada, mediante uma experiencia conduzida em determinadas condições. A simples exhibição de argumentos, puramente racionaes, deixa-nos completamente frios e indiferentes. Com toda razão, está, para sempre, banido do dominio da sciencia, o racionalismo medieval.

(*Continúa.*)

A casa Saul Ulysséa distribue gratuitamente sementes de algodão.

Sabão *Yolanda*, o melhor. — Depositarios Humberto Zanella & Comp.

OFFICIAES. — Precisa-se de bons officiaes serradores, carpinteiros e marceneiros, na officina de A. Bianchini, nesta cidade.

Commentarios

NÃO fossem na vida esses nossos semelhantes que nos fazem passar alguns momentos em plena hilaridade, que seria este mundo sinão uma tristonha moradia? Felizmente, a natureza, que sempre foi previdente, soube, nesse caso, como em todos, basear-se na lei da compensação, e assim foi que deu aos homens, outros homens para os divertirem. Appareceram na idade média, os bobos, divertindo as côrtes; depois appareceram os arlequins e por fim os palhaços. Estes ultimos têm encontrado fieis imitadores em toda parte. Hoje em dia, não é preciso ir ao circo para se ver o palhaço, e palhaço, ás vezes muito divertido.

E o que é este mundo senão um circo de cavallinhos? Mas, como iamos dizendo, ha palhaços que desempenham seus papeis com tal convicção, que ninguem o dissuade! Os peiores palhaços, porém, são os maniacos; esses, são impagaveis.

No numero passado nos referimos sobre D. Quixote, o maniaco creado pela imaginação fértil de Cervantes e da personagem do drama os *Milagres de Santo Antonio*. Esses maniacos foram apenas creações da phantasia de escriptores para o romance e para o drama; mas, não deixam de ser a imitação do que se tem visto em toda a parte.

Não ha, mesmo, localidade por pequena que seja, què não tenha um desses pobres de espirito.

Aqui em Laguna, por exemplo, entre outros, temos o conhecido Zé dos Papeis, que tem a mania de ser orador. Um bello dia apparecerá um Zé qualquer, arvorado em chefe de qualquer cousa, fazendo loucuras para divertir a gente. Tristes de nós si, vivendo quasi isolados do mundo, não tivessemos esses momentss de desopilação, muito embora á custa do nosso semelhante.

Ha maniacos que, com o tempo vão peiorando e acabam completamente malucos.

Mas é assim mesmo: sendo este mundo um verdadeiro circo de cavallinhos, não resta duvida nenhuma que precisamos de palhaços, e palhaços divertidos...

NOTAS

Diversas

Os amigos e admiradores do nosso prezado amigo sr. dr. João de Oliveira, vão offerecer-lhe um valioso mimo por occasião de seu regresso do Rio de Janeiro, onde foi receber seu diploma de bacharel.

Estamos informados que muito breve a companhia da Estrada de ferro *D. Theresa Chrsitina*, vai mandar construir, nesta cidade, uma estação provisoria.

"A Luz." — Reappareceu a 15 do corrente, em Florianopolis, a confreira *A Luz*, orgão da Federação Espirita Catharinense, sob a direcção do sr. Heitor Luz.

Vida longa, são os nossos desejos.

Locaes

O 19 de Novembro. — Por um esquecimento involuntario, deixamos de noticiar em nosso numero passado, a festa da bandeira, realisada no Grupo Escolar *Jeronymo Coelho*, que se revestiu, como sempre, de muita animação.

Um gesto de gratidão. — Como todos sabem, o sr. José Antonio de Sousa Junior, primeiro machinista do paquete *Laguna*, apezar de não sêr lagunense, mais do que qualquer um de nós que aqui nascemos, sempre se mostrou um verdadeiro amigo de Laguna, no tocante ao seu progresso. Assim é que para a exploração das nossas jazidas carboniferas elle desinteressadamente, empregou toda a sua energia, sacrificou-se mesmo, para que a exploração da hulha negra fosse um facto. E agora, que esse importante problema está resolvido, elle, como nós, deve estar cheio de satisfação, por ver realisado o seu e o nosso *desideratum*.

E' portanto, um cidadão digno da nossa immorredoira gratidão, cujo nome deve ficar perpetuado na nossa lembrança e na dos que nos succederem.

Foi pensando assim, que o nosso amigo, sr. Antonio Pinto Varella, ha dias, requereu ao Conselho Municipal, que désse o nome de Sousa Junior a uma de nossas ruas.

Estamos certos que a nossa Edilidade, composta como é, de bons lagunenses, satisfará o desejo do sr. Varella que é o de todos os lagunenses que conhecem a obra valiosa do nosso querido amigo, sr. José Antonio de Sousa Junior.

Melhoramentos da barra. — Quarta-feira foi lançado ao mar, o caixão que vai ser collocado sobre a *pedra do pasto*, para dentro delle trabalharem os escaphandristas encarregados de arrebentar a mencionada pedra.

Não podemos, nestas poucas linhas, deixar de levar nossos encomios ao sr. dr. Candido Gaffrée, pelo interesse que tem tomado para a terminação das obras da barra.

Lucas Bainha. — Pelo vapor *Max*, sahido hontem deste porto, seguiu a seu bordo para a Capital do Estado, este nosso companheiro de redacção.

Boa permanencia e breve regresso.

Sociaes

Flores de laranjeira

Embora tardiamente, levamos os nossos votos de muitas felicidades, ao sr. João Lopes e sua digna esposa, pelo seu enlace matrimonial.

Nascimentos

Está de parabens o lar do sr. Hildebrando Barreto, pelo nascimento de um robusto *bambino*.

Conta mais um interessante filhinho, o nosso amigo sr. Marcolino Cabral.

Parabens.

Anniversarios

Completou, a 5 do corrente, 17 primaveras, o joven Pedro David Fernandes de Sousa, extremoso filho do sr. coronel João Fernandes de Sousa, digno Superintendente Municipal de Araranguá.

— A 26 do corrente, festejou seu anniversario natalicio, o nosso presado amigo, sr. Alvaro Carneiro. Embora tarde, apresentamos-lhe nossos cumprimentos.

Diversões & Sports

Cinema Central. — No *écran* deste cinema, será focalisado hoje, o bellissimo *film*

A vida de Lord Kitchner

Uma obra cinematographica que apresenta as varias phases da existencia do grande marechal da Inglaterra.

Sport Club 3 de Maio. — Desta novel sociedade, recentemente fundada no arrabalde de Magalhães, recebemos communicação de haver sido empossada a sua directoria, assim composta:

Presidente, Alcides Soares; Vice-Presidente, Francisco de Oliveira; Thesoureiro, Isaias Vianna; 1º Secretario, Alfredo Marques; 2º Secretario, Agerico Ferreira; 1º Procurador, João Rocha; 2º Procurador, Francisco Sant' Anna e Fiscal Joaquim Estevão Soares.

Gratos pela communicação.

Correspondencias

Bom Jardim, 17 - 11 - 1919. — Caro Sr. Redactor. — Accedendo ao seu amavel convite, para collaborar no seu brilhante periodico, que vê a luz da publicidade na invicta terra de Jeronymo Coelho, Annita Garibaldi e tantos outros lagunenses illustres, venho desobrigar-me desse grato mistér, enviando-lhe a primeira das minhas correspondencias.

Como sabe, serão feitas a esmo, sem titulo, não contendo o polychromado das côres, nem o rendilhado da fórma, com que os literatos enfeitam e embellezam a lingua de Camões.

Tratarei dos factos que se passarem na Região Serrana, commentando-os e analysando-os conforme se derem, julgando-os sempre com a devida imparcialidade e criterio.

Toda a localidade em nosso Estado, por pequena que seja, resente-se de innumeras necesidades, algumas dellas inadiaveis, e é justamente para essas necesidades que vamos começar a escrever em fórma de correspondencia, appellando para esse grande homem, que com honra e dignidade dirige os destinos do nosso Estado.

E' pois para o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, dignissimo Governador do Estado, que endereçamos as nossas primeiras linhas, no tocante á instrucção e viação em Bom Jardim, e em toda a região serrana.

— Bom Jardim, pequena parte do nosso Estado, parte componente do Municipio de São Joaquim da Costa da Serra, do qual dista apenas 9 leguas, tem tambem a belleza typica do circo de montanhas que a circundam.

Districto novo, contando uns 10 annos de fundação, carece no entretanto que se diga algo a seu respeito, tratando-o com carinho, como merecem todas as pequenas localidades do Estado.

E' sob a invocação de Nossa Senhora do Socorro, que está creado o Districto, o qual tem agencia postal, agencia arrecadadora de impostos, cartorio de Paz, uma aula Publica, uma Egreja e um Club.

Nova Veneza, 22 de Novembro de 1919. — A expensas dos srs. Bortolazzi & Irmãos, acreditados negociantes desta localidade foi installada, pelos srs. Manoel Amante e Marcello Lodetti, residentes em Cresciuma, a luz electrica nesta mesma localidade, cuja inauguração, a que concorreu crescidissima

Acervo: Biblioteca PúbLica de SC

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

Fpolis., 28. — Chegou aqui, sendo recebido festivamente pelos seus amigos e admiradores, o dr. Adolpho Konder, a quem foi offerecido um banquete e baile á noite, no edificio do Congresso.

Fpolis., 28. — O dr. Hercilio Luz continúa veraneando em sua fazenda nas Taquaras; lá mesmo conferenciou com os engenheiros sobre os melhoramentos desta Capital.

Fpolis., 28. — A Embaixada Italiana telegraphou ao Governo do Estado, noticiando a proxima visita ao nosso Estado do Embaixador Italiano, Conde Alexandre de Bosdari, no dia 1º de Janeiro. O Embaixador será hospede do Governo do Estado, seguindo depois para o sul, em visita ás colonias italianas.

Fpolis., 28. — Vai ser installada aqui uma leiteria modelo, de accordo com as mais rigorosas regras da hygiene.

numero de pessoas, effectuou-se a 15 do fluente.

Abrindo o commutador ás 18 e meia horas, intenso jacto de luz mergulhou a localidade em bellissimo luar.

Estrondaram então centenares de foguetes e vibrantes vivas foram erguidos aos srs. Bortoluzzi & Irmãos que offereceram á multidão que se acotovelava em frente ao seu emporio commercial, excellente cerveja.

Foi proferido, por um amigo da casa, um significativo discurso, sendo o orador felicitado por algumas pessoas.

Momentos depois, subiu ao ar, perdendo-se de vista, um grande balão por entre exclamações de approvação.

(Correspondente.)

Urussanga, 22-11-19. — Realisou-se hontem no Rio Carvão, a tradicional festa da *Madonna della Salute*, que constou de missa solemne as 10 horas e logo após procissão. Officiou o Revm. Vigario da Parochia.

A' tarde houve diversas corridas de cavallos no local, reinando em tudo a maior ordem possivel.

— Procedente de Tubarão, acha-se nesta Villa, onde veio fixar residencia, o exmo. sr. dr. Gastão de Carvalho, acompanhado de sua exma. familia.

— A 1º. do vidouro começarão os exames nas escolas publicas deste Municipio, que são as seguintes: Villa (masc. e fem.); Rio Maior, N. Belluno, S. Bento, Morro da Fumaça, Belveder, N. Treviso e Cocal.

— De passagem, esteve aqui o sr. F. de Freitas Cabral, representante da importante firma Tertuliano Borges & Ca. do visinho Estado Rio Grande do Sul.

(Correspondente.)

Quem quizer gozar saude deve tomar só café Carvalho, fabricado em Tubarão, por Thomaz Gomes de Carvalho.

Sem experimentar o sabão *Yolanda*, ninguem póde dizer qual é o melhor.

Prefiram o chá SALADA.

Solicitadas

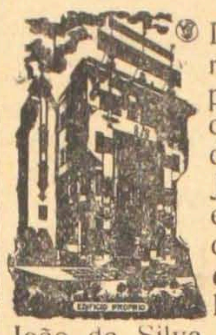
DEVOÇÃO DE N. S. DOS NAVEGANTES

Tendo de realisar-se, a 2 de Fevereiro do anno proximo futuro, a festividade de N. S. dos Navegantes, pedimos aos corações bondosos que concorram com quaesquer offertas para o bazar que deve effectuar-se no Jardim *Gatheiros da Graça*, nos dias 1 e 2 do referido mez.

A's pessoas que se dignarem enviar qualquer lembrança em beneficio de N. S. dos Navegantes, enviamos antecipadamente nossos agradecimentos, pedindo que a milagrosa santa as auxilie nos momentos mais criticos da vida.

As prendas devem ser entregues á exma. sra. d. Aracy Gaffrée, em Magalhães.

Antonio Baptista da Silva.
Antonio Caetano da Silva.
Henrique Esteves.



O Ill. medico Dr. M. F. Pinto, residente na Capital Federal, declara em attestado datado de 1º. de Janeiro de 1918, empregar na sua clinica o **Elixir de Nogueira**, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, para a cura da **syphilis** com grandes e optimos resultados.

Devoção de N. S. dos Navegantes

Tendo de realisar-se, a 2 de Fevereiro do anno proximo futuro, a festividade da milagrosa, Nossa Senhora dos Navegantes, com a mesma pompa e brilho dos annos que se tem realisado essa festa, convidamos a todos os fieis, tanto desta cidade, como do interior, a concorrerem com sua presença, ao abrilhantamento dessa pallida homenagem á gloriosa Santa, que tantos milagres ha feito aos seus fieis adeptos.

A Commissão.

Antonio Baptista da Silva.
Antonio Caetano da Silva.
Henrique Esteves.

Dr. Joaquim Rasgado

Resid. Pelotas — Rio G. do Sul

Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Superior Vinho da Colonia, no Hotel Brazil.

BONS LIVROS

— Encadernados —

«A Velhice do Padre Eterno» Guerra Junqueiro	5$000
«A Via Sinuosa» Ribeiro	4$000
«O Crime e a Sociedade» Masewel	3$500
«França de dor e gloria» J. Montalvão	5$000
«O silencio é de ouro» M. Albuquerque	5$000
«Urupês» Monteiro Lobato	5$500
«Sésamo» João do Rio	3$500
«Luta Universal» Felice Le Dantec	3$500
Diccionario Fonseca	10$000

— Brochados —

«Os mortos mandam» Blasco Ibanez	3$000
«A Esfinge» Afranio Peixoto	3$000
«Pedras que falam» Campos Junior	5$000
«A verdade nua» Carlos M. Dias	4$000
«O mestre do Campo» Affonso Arinos	3$000
«Flor de Maio» Blasco Ibanez	3$000
«Amor de Perdição» C. Branco	1$000
«Dramas da escravatura» Solgari	1$000
«Almas dum outro mundo» André Brun	2$000
«Miseraveis» Blasco Ibanez	1$000
«A vida de um rapaz pobre» O. Feoillet	1$000
«Dez contos em papel» André Brun	2$000

na casa de

Ulysséa & Cia. --- Laguna

OLIVEIRA & CASTRO

End. teleg.: OLIVEIRA

CAIXA POSTAL. 36

Importadores de seccos e molhados

Ruas Gustavo Richard 72 e Raulino Horn, 5

LAGUNA
ESTADO DE SANTA CATHARINA.

O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito é o

Bromil

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Vende-se meio lote de terras, situado em Rio Carvão, Municipio de Urussanga, com todas as bemfeitorias. Quem desejar compral-o, póde dirigir-se ao seu proprietario sr. Luiz Bendo, no Rio Carvão, ou á administração desta folha.

Acha-se em meu poder ha bastante tempo, deixado por pessoa ignota um pacote contendo roupas de menino e menina, e mais um enveloppe tarjado de preto contendo uma nota de 10$000, endereçado a «Gardito», á legitimo dono.

Darei prazo de 30 dias para a entrega, caso contrario tanto as roupas como o dinheiro serão distribuidos como esmola.

Francisco Pascale.
Proprietario do Hotel "Rio Branco"

VENDE-SE o hotel "Brazil". O motivo é querer o seu proprietario retirar-se desta cidade.

Incommodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com

A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Acervo: Biblioteca Pública de SC

OS INVISIVEIS

S.:. P.:. H.:.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada"— nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

Endereço telegraphico: TREVO --- Codigos: "Ribeiro" e particulares

R. Cons. Mafra n. 27. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

FLORIANOPOLIS

Joinville — Rua Cons. Mafra, 36. Caixa n. 10

Laguna — R. Raulino Horn. Caixa 31

Itajahy — R. P. Ferreira, 11. Caixa 34

Vendas por grosso, para entregas directas aos compradores, de:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros «Brilhante», saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo, sal de Mossoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, «Veuve Clicquot», conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

Sal mineral ORION para a salga de Manteiga e queijos

Unico vendedor, para todo o Estado de Santa Catharina, dos seguintes artigos:

Fumos e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO **Tel.: ZANELLA**

Caixa Postal, nº. 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

Guilherme H. Chaplin

Agencia e Representações

End. Tel. "Guilchap"

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE:

Folha de Flandres "Coke C", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de potassa, Sal-glauber, Sal-amargo, Alvaiada de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars" White Label", Cerveja guinnessa «Cabeça de cachorro», Cognac «Renault» e «Jas Pennessy e Vo», Vermouth Italiano e Francez, Angostura bitters, Vinho do Porto «Lagrima Christi» e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Chanpagne «Viuva Cliquot» e «Bollonger», chá da India "Salada" e muitos outros artigos.

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "International Correspondence Schools" (Escolas Internacionaes)

MARIO FERRARI

Estabelecido á rua Raulino Horn

Com alfaiataria e armarinho, participa á sua distincta freguezia, que acaba de receber os seguintes artigos: collarinhos de linho, escovas de roupa, de dentes e para cabello, suspensorios, lenços de seda e de linho, gravatas, botões para punhos, peitos e collarinhos, camisas de diversas qualidades, chapéus de cabeça, bengalas, sabonetes, extractos e loções, ligas, punhos e muitos outros artigos que constituem uma verdadeira novidade.

Preços muito razoaveis.

FABRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO

— DE —

JOAQUIM SOARES

em

Magalhães — **Rua Major Custodio Bessa, 51**

Esta fabrica, montada a capricho, dispondo de pessoal habilitado, póde executar com esmero e promptidão, quaesquer peças de fogos de artificio, girantes ou fixas e tudo mais o que comprehende a pyrotechnica em geral. Este estabelecimento recommenda-se pela presteza com que attende todas as encommendas, especialmente foguetes ou rojões de qualquer tamanho. Tem sempre em deposito regular *stock* de fogos diversos, para attender qualquer pedido urgente. Acceita encommendas para apromptar no tempo determinado pelos freguezes. Prepara-se uma massa para fogos cambiantes, verde e encarnado, para queimar em salões, igrejas e trasladações, que não faz fumaça e nem é suffocante. Tem sempre grande *stock* de drogas e materias para fogos, de superior qualidade, para vender por preços ao alcance dos pequenos pyrotechnicos. Acceita encommendas de polvora para rebentar pedras. Para pequenas quantidades, tem sempre em deposito. Tem tambem, estopim para minas, que vende qualquer quantidade. (23-11)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura

Latejamento das arterias do pescoço.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MANOEL CRUZ

INDUSTRIA E COMMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.

Tijucas — **Santa Catharina**